

TALISIA MOLLIS KUNTH VAR. MARLENEANA G. GUARIM NETO, VAR
NOV. (SAPINDACEAE) (*)

Germano Guarim Neto (**)

Resumo

Talisia mollis Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto, pertencente à Seção *Talisia*, Subseção *Acladodea* (R. & P.) Radlk. é aqui apresentada como um *taxon* novo para a ciência. Uma chave para a separação das variedades e informações sobre o habitat e ocorrência geográfica são também apresentadas.

INTRODUÇÃO

Através dos estudos que estamos realizando sobre a família Sapindaceae, inicialmente no gênero *Talisia*, além dos novos *taxa* descritos anteriormente (Guarim Neto, 1979), apresentamos uma nova variedade de *Talisia mollis* Kunth, a variedade *marleneana*.

Com ela o gênero *Talisia* Aublet passa a contar com 27 espécies e 1 variedade que ocorrem espontaneamente na Amazônia e nos mais diferentes habitats no Brasil.

Examinando as coleções da espécie *Talisia mollis* Kunth verificamos diferenças morfológicas significativas e, com o auxílio do método analítico taximétrico do Diagrama Pictorial citado por Prance et al. (1969), estabelecemos a nova variedade - *Talisia mollis* Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto, analisando parâmetros como: comprimento de folíolos X

comprimento de pecíolo, concluindo que há um intercruzamento entre os dois agrupamentos e uma certa miscibilidade de caracteres (Fig. 2) o que nos permitiu esta separação para uma nova variedade.

Talisia mollis Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto, var. nov. (Fig. 1).

A varietate *mollis* ramis subteretibus angulosis; petiolis subteretibus usque ad 20cm longis; foliolis 6 jugis, oblongis utrinque glabris; inflorescenti usque ad 35cm longis; staminibus dense hirsutis differt.

Árvore ramificada ou com aspecto de vara (sem ramificações na parte inferior do caule); ramos subcilíndricos, angulosos. Pecíolo subcilíndrico, 10-20cm de comprimento. Folíolos, oblongos, glabros em ambas as faces, até 6 pares, pecíolulo de 8mm de comprimento. Inflorescência até 35cm de comprimento. Estames densamente hirsutos.

TIPO: W. A. Egler 585. BRASIL, Pará, Poções, Oriximiná, fl. 1957 (holótipo: MG).

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL, Amazonas: D. Coelho s/n fr (INPA 3800); J. M. Pires et. al. 16792 fr (IAN); M. T. Silva 3908 fr (IAN). Pará: G. A. Black et. al. 19563 est (IAN). Território de Roraima: J. M. Pires et. al. 14782 fr

(*) Parte do trabalho de tese apresentado à Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), para obtenção do título de Mestre.

(**) Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Bolsista da CAPES.



Figura 1-Ramo florífero de *Talisia mollis* Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto, var. nov. (W. A. Egler 585 – MG). Desenho de J. Palheta.

(IAN) SURINAME: R. S. Cowan 38983 fr (NY, US). GUIANA: Forest Dept. of British Guiana 7489 est (NY).

Talisia mollis Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto habita as matas de terra firme e capoeiras, ocorrendo tam-

bém em lugares elevados. Geograficamente está distribuída pelos Estados do Amazonas e Pará, atingindo o Território de Roraima até a Guiana e o Suriname. No Amazonas recebe a denominação vulgar de "pitomba-brava" e na Guiana, de "warafari".

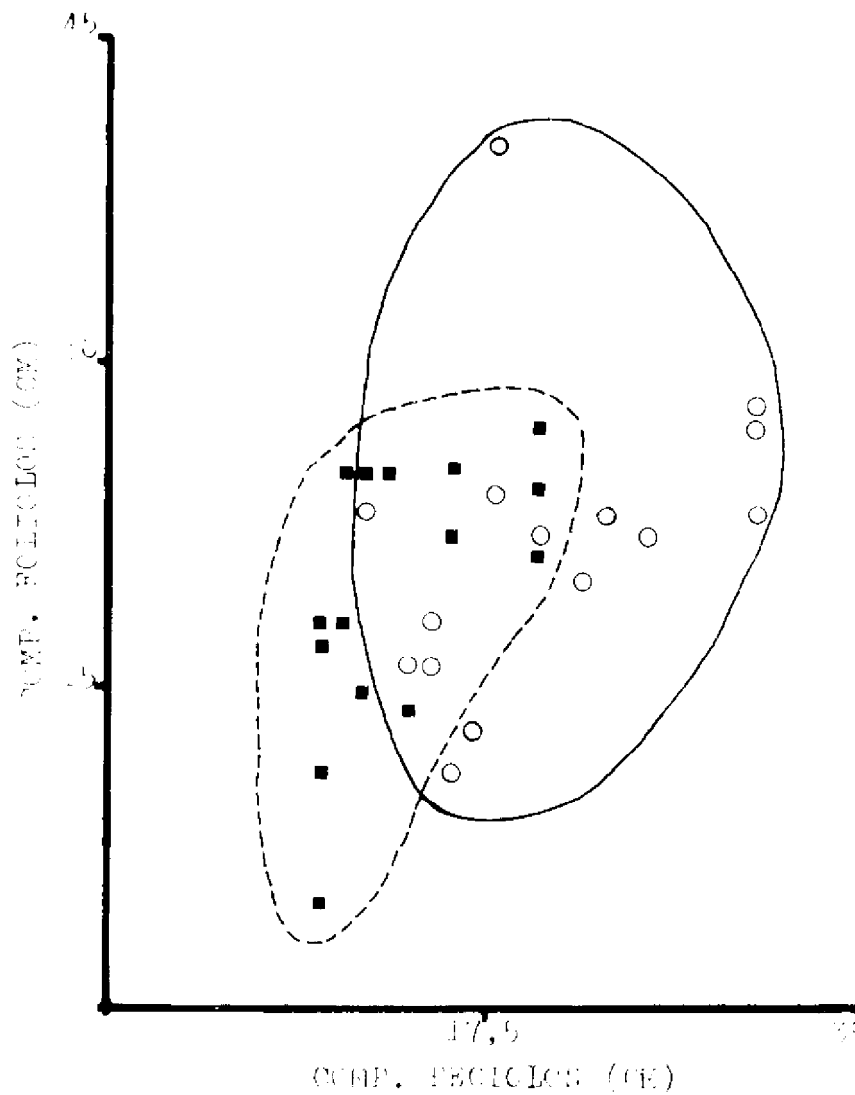


Figura 2 -- Diagrama pictorial de *Talisia mollis* Kunth:

■ var. *mollis*, ○ var. *marleneana*

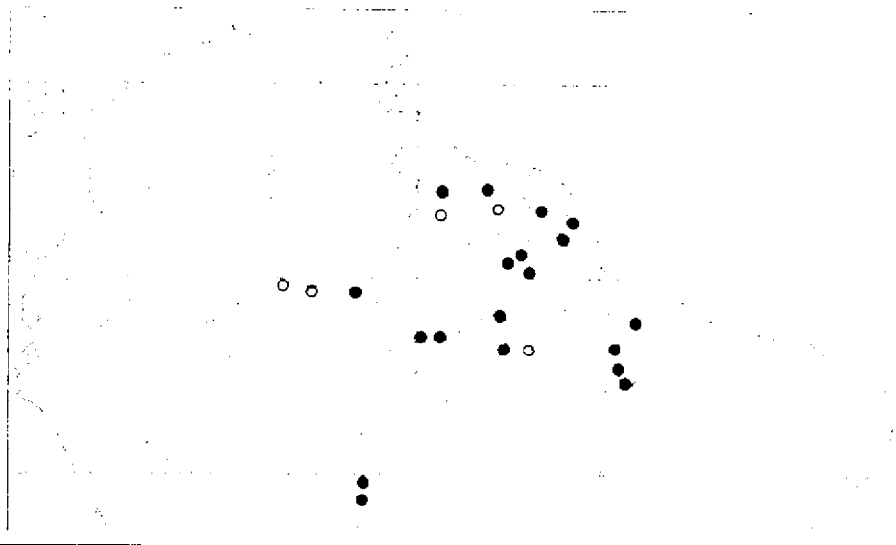


Fig. 3 — Distribuição geográfica de *Talisia mollis* Kunth.

● var. *mollis*; ○ var. *marleneana*

Esta nova variedade é dedicada à eminente botânica Dra. Marlene Freitas da Silva, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, que muito nos incentivou, auxiliou e orientou.

Chave para a separação das variedades de *T. mollis* Kunth.

1. Ramos cilíndricos, estriados. Pecíolo cilíndrico, até 58cm de comprimento. Até 7 pares de folíolos, lanceolados, glabros a hirtelôides na face superior, densamente hirsutos na inferior. Inflorescência até 50cm de comprimento; flores de 7mm de comprimento. Estames glabros var. *mollis*
1. Ramos subcilíndricos, angustos. Pecíolo subcilíndrico, até 20cm de comprimento. Até 6 pares de folíolos, oblongos, glabros em ambas as faces. Inflorescência até 35cm de comprimento; flores de 4mm de comprimento. Estames densamente hirsutos var. *marleneana*

Segundo os conceitos de Davis & Heywood (1963), estas duas variedades constituem populações simpáticas (Fig. 3)

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. G. T. Prance, do New York Botanical Garden e à Dra. Marlene Freitas da Silva, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, pela orientação recebida. Ao Dr. William A. Rodrigues, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, pelas sugestões e preciosas correções.

SUMMARY

In this paper the author describe a new variety of *Talisia mollis* Kunth, var. *marleneana* G. Guarim Neto.

Referências bibliográficas

- Davis, P. H. & Heywood, V. H. — 1963. *Principles of angiosperm taxonomy*. New York, D. Van Nostrand 556p.
- Guarim Neto, G. — 1979. Estudos em Sapindaceae. I. Novas espécies de *Talisia* Aublet para o Brasil. *Acta Amazônica*, 9 (2) : 233-239.
- Prance, G. T.; Rogers, D. J.; White, F. — 1969. A taximetric study of an angiosperm family: generic delimitation on the Chrysobalanaceae. *New Phytologist*, 68: 1203 - 1234.
- (Aceito para publicação em 30/6/83)